

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida para 85% (oitenta e cinco por cento).

Equipe Técnica: Maria Cristina, Kátia das Graças, Elias Messias, José Carlos, Ronaldo Machado e Shahla Albuquerque

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)
Estratégia 3.1: Aderir ao Programa Nacional de Renovação do Ensino Médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais.	Adesão ao Programa Nacional de Renovação do Ensino Médio	Discussão do Currículo do Ensino Médio	Ruptura do Programa Nacional de Renovação do Ensino Médio
Estratégia 3.2: Desenvolver a proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) de ensino médio, a serem atingidos nos tempos e etapas de organização desse nível de ensino, com vistas a garantir formação básica comum, elaborada pelo MEC.	Desenvolver a proposta que garanta, a formação básica comum, no mínimo.	Discussão do Currículo do Ensino Médio.	Indefinição na apresentação do Currículo do Ensino Médio.
Estratégia 3.3: Implantar os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio.	Cumprimento do mínimo exigido na Base Comum Curricular	Oferta do Ensino Igualitário	Lentidão na aprovação das reformas do Ensino Médio

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida para 85% (oitenta e cinco por cento).

Equipe Técnica: Maria Cristina, Kátia das Graças, Elias Messias, José Carlos, Ronaldo Machado e Shahla Albuquerque

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)
Estratégia 3.4: Garantir o acesso aos programas e projetos disponibilizados pela União quanto à fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar.	PRONATEC/MédioTec	Formação profissional concomitante ao Ensino Médio	Vagas insuficientes
Estratégia 3.5: Dar continuidade aos programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no contraturno, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.	Aulas de reforço no contra turno;progressão	Eja Anos iniciais, Finais e Eja Médio	Desinteresse de alguns alunos. Política Pública educacional que priorize a realidade do aluno.
Estratégia 3.6: Definir mecanismos para aplicação das políticas definidas pelo MEC, quanto à universalização do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior	Possibilitar aos alunos oportunidades de aferição dos conhecimentos	Facilidade de Acesso ao Ensino Superior	Encerramento do processo de certificação no Médio.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida para 85% (oitenta e cinco por cento).

Equipe Técnica: Maria Cristina, Kátia das Graças, Elias Messias, José Carlos, Ronaldo Machado e Shahla Albuquerque

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)
Estratégia 3.7: Expandir matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência.	Expandir matrículas no Ensino Médio, garantindo o acesso a todos	Facilidade de Acesso ao Ensino Superior	Encerramento do processo de certificação no Médio
- Estratégia 3.8: Dar continuidade ao acompanhamento e ao monitoramento do acesso e da permanência dos e das jovens beneficiários (as) de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.	Existência de Programas que contemplam essa demanda	Ampliar o acesso ao público diverso.	Ruptura de alguns dos Programas
- Estratégia 3.9: Criar um instrumento de busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.	Criar o instrumento de busca ativa	Integração dos dados da secretaria com outros setores.	Não existência de um instrumento de busca ativa

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida para 85% (oitenta e cinco por cento).

Equipe Técnica: Maria Cristina, Kátia das Graças, Elias Messias, José Carlos, Ronaldo Machado e Shahla Albuquerque

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)
Estratégia 3.10: Assegurar a implantação de programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, e de adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar.	Necessidade de implantação de Programas voltados para este público	Resgate da população de 15 a 17 e adultos, com oferta formação profissional	Não existência dos programas
- Estratégia 3.11: Permitir a comparabilidade de resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, articulando-o com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, e promover a utilização dessa comparabilidade como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior.	Adesão ao Programa Nacional de Renovação do Ensino Médio	Discussão do Currículo do Ensino Médio	Ruptura do Programa Nacional de Renovação do Ensino Médio
- Estratégia 3.12: Implantar metodologias e tecnologias existentes nas formas presenciais e semi presenciais em caráter periódico e extra periódico, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.	As escolas já cumprem esta exigência	Oportunidade de acesso aos alunos itinerantes	Não há possibilidade de acompanhamento sistemático do nível de aprendizagem desse público

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida para 85% (oitenta e cinco por cento).

Equipe Técnica: Maria Cristina, Kátia das Graças, Elias Messias, José Carlos, Ronaldo Machado e Shahla Albuquerque

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)
- Estratégia 3.13: Criar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.	Criação de políticas públicas de prevenção à evasão	Garantir a permanência dos jovens na escola	Carência no estabelecimento de ações que competem a evasão.
- Estratégia 3.14: Implantar metodologias para conscientização dos alunos sobre a importância das novas tecnologias no uso cotidiano e no mercado de trabalho.	Implantação de Programas midiáticos	Inclusão Digital; acesso rápido às informações	Dificuldade de acesso e aquisição de material/profissional qualificado, no espaço escolar.

de matrículas no ensino médio

AMEAÇAS
(fatores externos)

Atraso na aprovação do Currículo
de Minas

Alteração nas políticas públicas

Currículo desatualizado

de matrículas no ensino médio

**AMEAÇAS
(fatores externos)**

Não há garantia de continuidade

Extinção da EJA

Extinção do processo de
Certificação e consequente
diminuição do acesso ao Ensino
Superior

de matrículas no ensino médio

**AMEAÇAS
(fatores externos)**

Extinção do Processo de
Certificação e consequente
diminuição do acesso ao Ensino
Superior.

Extinção dos Programas

Ausência de integração de dados
do serviço das secretarias.

de matrículas no ensino médio

**AMEAÇAS
(fatores externos)**

Grande número de jovens de 15 a 17 anos e adultos sem formação

Atraso na aprovação do Currículo de Minas

Inexistência da aferição de dados

de matrículas no ensino médio

**AMEAÇAS
(fatores externos)**

Ausência das políticas públicas

Pouco acesso às informações